

ValmirFalcão

Advogado e Economista

Valmir Martins Falcão Sobrinho



TAXA DE JUROS NO BRASIL É ALTA ?

O Presidente Luís Inácio Lula da Silva, na posse do Economista Aloizio Mercadante na Presidência do BNDES- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – uma empresa pública federal cujo principal objetivo é o financiamento de longo prazo e investimentos em todos os segmentos da economia brasileira, falou que a taxa de juros aplicada no Brasil, nos dias de hoje, é considerada alta, o que prejudica o crescimento da economia. Tal declaração do chefe do Poder Executivo causou discussões a respeito da autonomia do Banco Central, que através do seu comitê, regula a taxa Selic.

A taxa de juros é um dos conceitos financeiros fundamentais que os investidores devem entender. Ela é essencial para compreender o quanto você pode ganhar ou perder com um investimento ao longo do tempo.

A taxa de juros pode ser definida como a relação entre os valores pagos ou recebidos no fim de um período pré-acordado. Em outras palavras, a rentabilidade de qualquer operação, seja na forma de dividendos ou de dinheiro, pode ser classificada como juros.

O que é taxa de juros ?

Primeiro é preciso explicar os juros. Uma forma simples de traduzir é dizer que o juro é o valor do dinheiro no tempo, ou como se fosse um aluguel que se paga para pegar dinheiro emprestado (ou que se recebe para emprestar dinheiro). Por isso, o juro sempre estará associado a esses dois fatores: 1) o valor envolvido na transação; e 2) o tempo.

Desta forma, bancos e outras instituições financeiras fazem o meio de campo entre quem tem o dinheiro (poupador ou investidor) e quem precisa daquele dinheiro (tomador ou devedor). Nessa troca entre um e outro surgem os juros.

Funciona assim: a pessoa que poupa ou investe seu dinheiro em uma instituição financeira vai emprestar aquele dinheiro a um tomador/devedor. Este devedor então pagará o valor recebido mais juros à instituição financeira. Por fim, o banco fica com uma parcela do valor pago como remuneração e devolve a quem poupa/investe a quantia previamente emprestada, mas com juros no momento futuro, conforme combinado.

Resumindo, o tomador do dinheiro devolverá ao banco um valor maior do que foi emprestado e o investidor vai receber um montante maior do que o investido.

E é nesse momento que surge a taxa de juros, que é calculada em percentual.

TAXA DE JUROS E TAXA SELIC SÃO A MESMA COISA?

No Brasil a taxa de juros mais conhecida é a Selic. Isso porque ela é a taxa básica de juros da economia brasileira. Isso significa que a Selic acaba influenciando todas as outras taxas de juros como a de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. De forma simplificada, o valor da Selic aponta o que o governo paga de juros para as instituições financeiras que compram títulos públicos do Tesouro Nacional.

Mas a Selic, na verdade, é o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação do país. Quando o Banco Central quer reduzir a inflação, ele aumenta a Taxa Selic porque, assim, aumentará o “custo” do dinheiro. Com isso, fica mais caro pegar empréstimos, fazer financiamentos e consumir. A redução do consumo força uma redução da inflação.

A TAXA DE JUROS E A INFLAÇÃO

Uma das maiores relação entre a tx de juros é a inflação , quando o limite da meta da inflação corre o risco de ser ultrapassado, o Banco Central- BC usa como estratégia para tentar conter essa alta a elevação dos juros. Como a Selic maior representa uma inibição ao consumo, diminui-se a pressão de alta sobre os preços no país. Mas, por outro lado, quando a inflação está controlada e o governo quer incentivar a economia, ele pode reduzir a taxa Selic. As taxas de juros menores estimulam o crédito e o consumo, que, por sua vez, estimula a economia. Assim, a Selic é uma forma de o governo, através do BC, manejar a inflação no país. Como a Selic alta há menos crédito no mercado, menos dinheiro circulando e a procura por produtos e serviços é menor.

A TAXA DE JUROS E O CÂMBIO

No que concerne ao câmbio, já é quando a Selic está alta, muitos investidores e especuladores estrangeiros aplicam dinheiro no Brasil para aproveitar a alta dos juros. Desta forma, circula muito mais dólar na economia brasileira, o que pode fazer o real, ou seja, a nossa moeda, ganhar força. Dessa forma, quando a taxa de juros sobe, o real tende a se valorizar diante do dólar, diminuindo o custo de importados.

POR QUE A TAXA DE JUROS INFLUÊNCIA NOS INVESTIMENTOS?

As taxas de juros afetam o dia a dia de todas as pessoas, pois elas têm influência em diversas áreas da economia. Entre elas, os investimentos.

Alguns tipos de investimento, particularmente aqueles da renda fixa, funcionam, em certa medida, como um empréstimo de dinheiro entre o investidor e instituições financeiras ou empresas. Quando o investidor empresta dinheiro para um banco financiar suas operações, fará isso investindo em um CDB (Certificado de Depósito Bancário). Quando opta por emprestar para que o banco, por sua vez, financie o agronegócio ou o setor imobiliário, fará isso investindo em uma LCA ou LCI (Letra de Crédito do Agronegócio e Letra de Crédito Imobiliária).

Já se o investidor preferir emprestar seu dinheiro para uma empresa, pode fazer isso investindo em debêntures. Ao final de cada operação, no prazo combinado, o investidor receberá o capital inicial investido somado aos juros combinados, depois do abatimento do Imposto de Renda, que incide apenas sobre os rendimentos e nunca sobre o valor total investido. Nessas operações, o investidor poderá escolher entre uma taxa fixa pré-determinada, também chamada de taxa prefixada, ou optar por uma taxa pós-fixada, que ficará atrelada a algum indicador da economia, como a Selic, o CDI ou o IPCA, o índice oficial da inflação no Brasil, por exemplo. Existe ainda a possibilidade de investir em ativos com taxas híbridas, que misturam uma parte da rentabilidade prefixada com outra pós-fixada.

A taxa de juros prefixada, como o próprio nome diz, se manterá sempre a mesma ao longo de todo o período do investimento. Já a pós-fixada flutuará junto com o indicador especificado. Qual é o melhor investimento quando os juros estão altos? A resposta para essa pergunta sempre será: depende. Não existe uma fórmula mágica ou uma resposta 100% certa, porque isso vai depender de uma série de fatores como horizonte de tempo de investimento, necessidade de liquidez, perfil de investidor, objetivos financeiros, entre outros.

MOTORISTAS e cobradores podem decretar paralisação das atividades em Teresina

O presidente do sindicato da categoria deixa claro que as reuniões nada resolvem, permanecendo o impasse

Tarcio Cruz
André dos Santos
Repórteres

Uma audiência na Câmara Municipal de Teresina na terça-feira (7) debateu a crise do transporte público com o impasse entre Prefeitura de Teresina, Setut e trabalhadores do sistema de transporte coletivo da capital. Com as reuniões recentes não encontrando uma solução para o pagamento das empresas, e consequentemente, não pagando os trabalhadores, a categoria avalia a possibilidade de uma nova greve geral no transporte coletivo de Teresina.

Antônio Cardoso, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Teresina (Sintetro), disse em entrevista ao O Dia que novamente o impasse entre pagamentos da PMT para o Setut travam uma resolução do problema. “Não houve nenhum avanço. Eles vieram com uma conversa de que a prefeitura não teria dinheiro, e que eles só tinham um aporte de R\$ 850 mil, que só daria para os tickets alimentação. Então

não ficou nada resolvido. A gente tem um prazo de até 0h para resolver esse problema. Se não tiver, vamos ter que fazer uma coisa que não gostamos: infelizmente, parar Teresina”, disse o representante da categoria.

“Estou no sistema desde 1991. Nunca vi a gente falar tanto de transporte público como nessa gestão. Está um caos. Cadê os R\$80 e poucos milhões que foram designados para a STRANS resolver o problema”, questionou Antônio Cardoso. A audiência foi requerida pelo vereador Dudu (PT).

O petista disse ainda que defende “o rompimento do contrato com o Setut” e que afirmou que os vereadores não têm mais “cara lavada” para discutir o problema do transporte. Cardoso também teceu críticas ao Sindicato que representa as empresas. Ele chegou a dizer que o “Setut é um câncer no sistema de transporte público de Teresina” e que “eles não querem resolver esse problema”.

SINTETRO HAVIA DESCARTADO GREVE

Os motoristas e cobradores de ônibus de Teresina estiveram reunidos na segunda (6) para discutir sobre a possibilidade de novas paralisações no transporte público da capital a exemplo da que foi feita no começo da manhã. No entanto, a categoria havia descartado o risco de deflagrar greve por tempo indeterminado porque, segundo ele, isso poderia acabar levando a uma demissão em massa dos trabalhadores.

Antônio Cardoso explicou: “a gente não vai fazer greve porque é isso que o prefeito quer. Há apenas uma espera por parte da Prefeitura de que a gente venha a anunciar uma greve oficialmente para que ela possa trazer empresas de fora para atuarem de forma irregular no sistema de transporte de Teresina. Isso a gente não vai permitir, porque vai desencadear um desemprego em massa da categoria, da manutenção ao tráfego”, explicou Antônio.

O QUE DIZ A STRANS E O SETUT

A reportagem de O Dia procurou uma resposta da STRANS e do Setut acerca das denúncias. O Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Teresina informou que não vai se manifestar sobre as falas do presidente do Sintetro. Até o fechamento desta edição, a STRANS não enviou resposta. O espaço continua aberto para esclarecimentos.

<